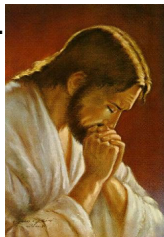


Procuraste a felicidade na Terra, através da Fortuna, da Autoridade, da Fama, do Prazer e não a encontraste.



Apesar disso, as tuas experiências, nesse sentido, não se perderam, porquanto, com elas, adquiriste mais amplos caminhos de compreensão e discernimento.

E continuas a buscá-la, ardentemente.

Anseias conservá-la contigo e não explicas porquê...

Sabes que ela existe e não descobres onde...

Queres retê-la em teus passos e ignoras como...

Adivinhas que ela te fará alegria para sempre e não consegues vê-la...

É que a felicidade real decorre da nossa união com Deus e embora não saibamos definir as nossas emoções mais profundas, todos sentimos sede de Deus, de modo a desvencilhar-nos de todas as inferioridades que ainda nos assinalam a existência, a fim de vivermos, em espírito e verdade, o ensinamento do Cristo, na oração dominical:

- "Pai nosso, seja feita a vossa vontade, assim na Terra como nos Céus..."

Em nossa rendição aos Desígnios Divinos, nas Leis que nos regem, descortinaremos claramente a senda que nos conduzirá à felicidade autêntica, sonhada por nós, em nossas mais belas aspirações.

Xavier, Francisco Cândido. Da obra: Hora Certa, “Construção íntima”. Ditado pelo Espírito Emmanuel.